

## PICS fortalecem saúde no Norte de Minas

A Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros e a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais estão promovendo práticas integrativas e complementares (PICS) como acupuntura e auricu-

loterapia em 11 municípios do Norte de Minas. Essas práticas, custeadas pelo SUS, visam melhorar a qualidade de vida e a saúde integral, oferecendo tratamentos humanizados e seguros. **PÁGINA 3**

SES-MG



No segundo semestre, 176 municípios mineiros receberam apoio para expandir essas práticas

## Política Nacional de Cuidados avança no Senado

A Comissão de Direitos Humanos aprovou o projeto de lei que cria a Política Nacional de Cuidados, visando reorganizar a visão social do cuidado e combater desigualdades estruturais. O texto, que inclui trabalhadores remunerados e voluntários,

segue para análise na Comissão de Assuntos Sociais antes de votação no Plenário. A proposta reconhece a sobrecarga de trabalho não remunerado das mulheres e busca promover a redistribuição e a redução dessas tarefas. **PÁGINA 5**

## Identidade na Nova MPB

A cantora mineira Ray lança o EP 'Fatos Reais', marcando uma nova fase em sua carreira com seis faixas autorais e um videoclipe dirigido por Débora Way. O projeto aborda temas como trabalho, fé e as complexidades de viver da arte. **PÁGINA 4**

MOISÉS RODRIGUES



Faixa-título mistura MPB e Pop Leve

## Bendita Feira destaca talentos

A sexta edição da Bendita Feira reúne cerca de 50 expositores em Montes Claros, destacando arte, design e cultura regional até esta quinta-feira (5). Além de celebrar o trabalho artesanal, a feira cria oportunidades de networking. **PÁGINA 8**

ARQUIVO PESSOAL



Participantes veem a feira como um catalisador

# Opinião

## Diversidade de gênero nos conselhos

Pedro Melo\*

Algumas empresas têm demonstrado interesse em incorporar a diversidade de gênero à governança de suas organizações. Mas a maioria delas não avança, muitas vezes, na totalidade desta tarefa – falta a inclusão. De acordo com a pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), dentre os 6.323 cargos na administração analisados, apenas 15,8% são ocupados por mulheres. Ou seja: vemos que as mulheres estão presentes em espaços que administram uma organização, mas nem sempre são elas a ocuparem as posições de tomada de decisão nestes contextos.

O que tenho visto, ao longo de minha jornada como executivo e conselheiro, é um certo desafio para os administradores em criar valor a partir da diversidade. No entanto, além de ser um imperativo ético, a diversidade, em suas múltiplas formas, é sim um meio para mitigar impactos negativos e ampliar os positivos na sociedade, dessa forma abrindo caminhos a resultados mais sustentáveis.

De acordo com o estudo realizado pelo ABRH, Sistema B e IBGC, em 2021, a dualidade entre ideia e ato já acontecia. Afinal, metade das empresas analisadas diziam ter políticas voltadas para a diversidade e inclusão, mas, focando nas ações implementadas, pouco mais de 10% dos respondentes adotavam alguma prática de estímulo à ampliação da pluralidade no processo seletivo de conselheiros. Ainda neste mesmo estudo, 55,6% das entidades avaliadas diziam não considerar nenhum critério de diversidade em programas de formação de liderança.

Observa-se a equidade na maioria das vezes em pauta de reuniões, em eventos e nos discursos dos tomadores de decisão, mas pouco se fala sobre os planos estratégicos em direção a ampliação da representatividade dentro das empresas. O resultado? A construção de determinados estigmas e de justificativas que se apoiam nos discursos de que não há

mulheres preparadas para cargos da alta gestão, o que não é a realidade.

Provoco, então, uma reflexão: se reconhecemos o valor da diversidade e se sabemos que mulheres qualificadas podem ocupar posições de liderança e que conselhos mais diversos são melhores na gestão de riscos e na tomada de decisões responsáveis, então por que ainda vemos uma sub-representação feminina?

Eu gostaria de propor alguns caminhos para pensar essa questão. O primeiro é o compromisso com o enfrentamento a esse contexto. É necessário que o tom venha do topo, mas que os líderes estejam de fato comprometidos com essa causa.

O segundo caminho tem a ver com práticas afirmativas. Muitas vezes, a ausência delas é o que faz as empresas falharem em suas estratégias de diversidade, assim como mencionei no início deste artigo.

Depois, eu mencionaria a criação de políticas e/ou normas na empresa que acolham as pessoas e criem uma atmosfera de segurança psicológica, principalmente. Isso se torna ainda mais efetivo quando combinado a programas que desenvolvam líderes empáticos, com critérios que contemplem a equidade de gênero e outras que fazem parte do dia a dia da empresa.

Não deixaria também de mencionar a criação de um programa com recursos dedicados a iniciar um plano de ação com foco em ampliar a equidade de gênero. E que esta iniciativa se configure a partir de metas e métricas divulgadas aos diferentes stakeholders das empresas com determinada periodicidade, sejam eles investidores, acionistas, colaboradores e consumidor final.

A importância do princípio da transparência nunca foi tão relevante no debate sobre a diversidade de maneira abrangente, seja ela de gênero e de outro tipo, com transparência, é a premissa para negócios verdadeiramente comprometidos em diminuir a distância entre intenções e ações. Não há o que esperar, agir é pra já.

\*Membro do Conselho Consultivo do 30% Club Brazil

## A filosofia do desarme em palavras e posturas

Gregório José\*

Em tempos de confrontos verbais e discursos inflamados, há poder na palavra assertiva e no pensamento bem fundamentado. Um debatedor que prima pela lógica e pela clareza de ideias sabe que o confronto direto nem sempre é o caminho mais eficaz. Reconhecer a visão do outro, sem ceder em suas convicções, é a postura de quem domina a arte do diálogo construtivo.

**“Entendo seu ponto de vista, mas discordo.”**

Ouvir é um gesto de inteligência. Admitir que o outro tem um ponto de vista válido não enfraquece uma ideia; pelo contrário, reforça a convicção ao demonstrar que ela resiste ao diálogo. Discordar não precisa ser um ato de ruptura, mas de afirmação serena.

**“Vou considerar sua opinião, obrigado por compartilhar.”**

Agradecer não é sinal de fraqueza, mas de confiança. Ao valorizar o que lhe é apresentado, o interlocutor desarma a hostilidade e mantém a superioridade do raciocínio. Nem toda crítica deve ser rebatida de imediato, pois a reflexão cuidadosa sobre os argumentos alheios enriquece qualquer resposta.

**“Não preciso concordar com você para respeitar sua perspectiva.”**

Respeito não exige concordância, mas reconhecimento do direito alheio à divergência. Este é o fundamento do diálogo democrático. A civilização avança quando opiniões opostas coexistem, alimentando o progresso sem sufocar ideias.

**“Vou focar no que é produtivo para a nossa conversa.”**

A retórica vazia é o refúgio de quem carece de propostas. Reorientar a discussão para o que é prático e possível demonstra compromisso com resultados. Afinal, o objetivo de qualquer debate não é vencer, mas construir.

**“Estou aqui para encontrar soluções, não para discutir.”**

O foco na solução é o antídoto contra as distrações de um confronto emocio-

nal. Quem se preocupa mais em resolver problemas do que em ter razão demonstra liderança. Esse é o espírito de quem age pensando no coletivo, não no ego.

**“Acho que estamos vendo as coisas de ângulos diferentes.”**

Nem todo desacordo é oposição; muitas vezes, é apenas uma questão de perspectiva. Reconhecer isso é um ato de humildade intelectual e abre caminho para o entendimento.

**“Vamos tentar entender o ponto de vista um do outro.”**

Empatia é uma ferramenta poderosa, mas subestimada. Convidar alguém a expor sua visão e ouvir com atenção é o que diferencia o simples debatedor do verdadeiro estadista.

**“Posso ver que isso é importante para você.”**

Reconhecer a paixão ou a preocupação do outro valida sua humanidade e abre espaço para uma conversa mais equilibrada. Somente quando o interlocutor se sente ouvido, ele também se dispõe a ouvir.

**“Vou precisar de um momento para refletir sobre isso.”**

Respostas impulsivas são armas perigosas. Quem reflete antes de responder demonstra não apenas autocontrole, mas também profundo respeito pelo tema em questão. Ponderação é a marca de quem prioriza a razão.

**“Vamos voltar a esse assunto mais tarde.”**

Saber quando recuar é uma virtude. Não é fugir, mas adiar para que a temperatura baixe e a clareza prevaleça. Às vezes, o silêncio estratégico resolve o que mil palavras não seriam capazes de explicar.

Adotar essas posturas não é uma questão de estratégia, mas de caráter. Elas refletem um compromisso com a verdade, com o respeito mútuo e com o progresso do diálogo. Quem pensa dessa forma entende que as ideias não precisam de força para prevalecer, mas de clareza, propósito e, acima de tudo, respeito ao processo humano de construção coletiva.

\*Jornalista/Radialista/Filósofo

# O NORTE DE MINAS

## EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER  
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf  
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:  
Daniela Mello  
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:  
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:  
Ana Kariénina

Coordenação de redação:  
Adriana Queiroz  
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:  
Júnior Lopes  
(31) 98466-5199  
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:  
(31) 3236-8033

Fale com a redação:  
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:  
Rua Justino Câmara, 03 - Centro  
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

## Saúde

# Norte de Minas recebe insumos para Práticas Integrativas

► Neste momento, onze municípios receberão apoio da Secretaria Estadual de Saúde

FREEPIK



Os municípios estão aptos a disponibilizar à comunidade uma gama variada de serviços e produtos, incluindo homeopatia, acupuntura, fitoterapia entre outras práticas

### Da Redação

Onze municípios que compõem a área de atuação da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros serão contemplados pela Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG) com o repasse de insumos para o fomento de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) de Acupuntura e Auriculoterapia. Os tratamentos, custeados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), são baseados no modelo de atenção humanizada e centrados na integralidade das pessoas que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde por

meio de tecnologias eficazes e seguras.

Os municípios podem ofertar à população diversos serviços e produtos de homeopatia; medicina tradicional chinesa/acupuntura; plantas medicinais e fitoterapia; medicina antroposófica e termalismo social/crenoterapia; yoga; shantala; terapias comunitárias; dança circular, entre outros.

As PICS podem proporcionar às pessoas de todas as faixas etárias a melhora da qualidade de vida por meio da redução do estresse; alívio de sintomas crônicos de saúde; prevenção de doenças; fortalecimento do sistema imunológico e equilíbrio do corpo e da mente.

Patrícia Magalhães, referência técnica da Coordenadoria de Redes de Atenção à Saúde da SRS

de Montes Claros, explica que atualmente Minas Gerais é o estado que possui a maior quantidade de municípios que já possibilitam o acesso de usuários do SUS a pelo menos uma das 29 práticas integrativas e complementares de saúde, ofertadas pelos serviços de atenção primária.

Neste segundo semestre, 176 municípios mineiros estão recebendo insumos para auriculoterapia e 76 para o atendimento de demandas de acupuntura. Outras 104 localidades estão recebendo insumos para a prática de acupuntura e auriculoterapia.

Na área de jurisdição da SRS os municípios contemplados com o recebimento de insumos são: Gamelas; Glaucilândia; Guaracia-

ma; Jaíba; Janaúba; Lagoa dos Patos; Montes Claros; Ninheira; Rubelita; Taiobeiras e Vargem Grande do Rio Pardo.

“Com apoio da SES-MG, no Norte de Minas a adesão dos municípios às Práticas Integrativas e Complementares tem aumentado a partir da oferta de cursos teóricos e práticos ministrados por profissionais que possuem expertise na área. A tendência é de que o trabalho seja ampliado a cada ano, levando em conta que, além da capacitação de profissionais, a cada semestre a Secretaria de Estado da Saúde disponibiliza insumos aos municípios que, por meio do sistema e-SUS, comprovam o atendimento de demandas de Práticas Integrativas e Complementares”, observa Patrícia Magalhães.



## Novo procurador

Na formação do novo secretariado da Prefeitura de Montes Claros várias foram as especulações de que o atual procurador-geral, Otávio Rocha, eleito em outubro vice-prefeito do município, continuará no cargo. A informação obtida pela coluna junto ao próprio executivo é de que a lei proíbe o vice de ocupar a função. O que pode é responder por uma das secretarias.

### Córregos

Em coluna anterior comentamos sobre problemas em córregos que cortam a cidade, a exemplo das placas que desprenderam na avenida José Corrêa Machado, Deputado Esteves Rodrigues e Sidney Chaves. A este respeito leitores manifestaram sobre o assunto e citaram problema no Córrego Pai João e Melancia, onde o assoreamento é visível.

### Codanorte

Fizemos o compromisso de comentar sobre a disputa nas entidades que representam os prefeitos do Norte de Minas. Hoje é a vez de falar no Codanorte, onde a disputa está entre os candidatos Miguelzinho, de Joaquim Felício, e Hugo prefeito de Engenheiro Navarro. Apesar de ser uma disputa equilibrada é possível prevê que se as eleições fossem hoje Miguelzinho levaria vantagem sobre Hugo.

### Autorização de obra

A boa notícia da semana é que o diretor-geral do DER, Rodrigo Rodrigues Tavares, assinou ordem de serviço para início do asfaltamento de Rio Pardo a Mato Verde (LMG-629), numa extensão de 9.500 quilômetros. A empresa responsável é a CIMCOP S/A Engenharia e Construções.

### Vôlei

Mais uma vez a equipe de Vôlei do Montes Claros estará representando o município na Superliga. Pela primeira vez estará disputando a série B, mas com atletas que nos últimos anos fizeram parte da série A. A partida será no Ginásio Poliesportivo Tancredo Neves, a partir das 19 horas. O adversário será o São Sebastião de São Paulo. A disputa vai até o mês de abril. A este respeito é mais do que importante que a população prestigie e compareça às partidas como forma de incentivar os atletas. Da mesma forma, o poder público, bem como a classe empresarial precisa estar presente.

### Nova empresa

Montes Claros acaba de receber empresa que produz painéis para construção, onde irá atender tanto indústrias que estão sendo instaladas no município, como também na construção de residências. Segundo informação colhida pela coluna o Galpão onde será instalada a empresa já foi adquirido. Detalhes sobre o empreendimento comentaremos nas próximas colunas.

### Medicamento veterinário

Já está em fase de concretização a negociação entre empresa de produção de medicamento veterinário e proprietário das instalações onde funcionava a Vallee. A expectativa é que já no primeiro semestre do próximo ano já esteja funcionando. Como a negociação está adiantada, mas não concretizada, a fonte pediu para não revelar o nome dos envolvidos.

## Variedades

# Cantora Ray apresenta novo projeto musical

► Artista de MOC lançou seis faixas autorais e cinco visualisers, além de um videoclipe

**Leonardo Queiroz**

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

A cantora e compositora mineira Ray, emergente estrela da Nova MPB, acaba de desbravar novos horizontes musicais com o lançamento de seu mais recente EP (Extended Play), "Fatos Reais". Este projeto audacioso, composto por seis faixas autorais profundamente pessoais e cinco visualisers envolventes, além de um videoclipe para a faixa-título, promete consolidar sua posição no cenário musical contemporâneo.

Dirigido por Débora Way, o videoclipe de "Fatos Reais" reflete o cotidiano de Ray como artista independente; explorando temas como autoconfiança, aceitação pessoal e equilíbrio emocional em meio aos desafios de construir uma carreira musical numa tentativa incessante de equilíbrio entre aceitar a si mesma, respeitar seu processo, reconhecer suas falhas e se aceitar em meio ao caos.

O EP marca uma nova fase na trajetória de Ray, que em 2023

MOISÉS RODRIGUES



Cantora Ray lança o EP "Fatos Reais" e divulga videoclipe que reflete experiências pessoais

lançou seu álbum de estreia, "Olha Essa Mulher", com canções sobre amor e empoderamento. Agora, em "Fatos Reais", ela aborda temas como trabalho, fé, tempo, misticismo e as complexidades de viver da arte.

A faixa-título, composta no violão, mescla MPB e Pop Leve, combinando a suavidade da voz da cantora com arranjos que unem elementos clássicos da música brasileira e efeitos modernos. A música também traz uma marca registrada de Ray: a mudança na letra do refrão ao longo da canção, refletindo sua luta para equilibrar as diferentes áreas de sua vida.

De acordo com Ray o videoclipe de "Fatos Reais" eflite muito sobre sua vida cotidiana e os desafios da jornada artística. "O processo de criação partiu da ideia de mostrar a minha própria rotina, sempre agitada, tentando aproveitar todas as oportunidades que surgem no mercado. Então, escrevi o roteiro pensando em trazer essa ideia, e ele foi gravado em um plano sequência, passando as horas de um mesmo dia, justamente para mostrar essa agitação, essa ansia que temos de buscar o melhor, de trabalhar, correr atrás, mesmo quando não temos o controle de tudo", diz.

"As temáticas que

abordo no EP Fatos Reais demonstram o lado humano de ser e de tentar viver de um sonho. E ele se conecta com meu álbum Olha Essa Mulher, porque depois de uma autoestima consolidada, de se empoderar, você precisa lidar com a vida como ela é. É como se no álbum eu mostrasse para o público que a gente tem o direito de amar, de se amar e de sonhar. E agora, nesse EP, canto sobre reconhecer as dificuldades da vida, do trabalho, de ser humana, se agarrando à fé, mas sempre lembrando de abraçar a vida e o amor, e, mesmo com as falhas, se aceitando como é", completa a cantora sobre seu novo EP.

Com 16 anos de carreira, Ray é pós-graduada em Música e natural de Montes Claros. Desde 2022, iniciou de forma orgânica sua carreira autoral nas plataformas digitais, onde já acumula mais de 500 mil streams e participação em mais de 20 playlists editoriais. A artista, que possui mais de 90 mil seguidores nas redes sociais, foi premiada em 2024 pela rede Kwai nas categorias "Melhor live de música" e "Se Garante no Ao Vivo".



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes  
willonorte@gmail.com

## Ascensão I

Reeleito para a Presidência da Assembleia de Minas. O deputado estadual Tadeu Leite (MDB), o Tadeuzinho, rechaçou, qualquer desconforto provocado pela troca de Antonio Carlos Arantes (PL) por Gustavo Santana (PL) na 1ª Secretaria da Mesa Diretora. Santana é a única novidade na composição da Mesa eleita nesta quarta, em plenário, às 10h, para o biênio 2025-2026.

### Ascensão II

O deputado estadual Tadeu Martins Leite (MDB) foi reeleito presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) em votação realizada (quarta-feira, 4 de dezembro). Tadeuzinho, como é conhecido, era candidato único e recebeu 72 votos dos 73 deputados presentes. Com isso, foi eleito por unanimidade, já que ele mesmo não tinha direito a voto.

### Ascensão III

A deputada Leninha (PT) foi reeleita 1ª-vice-presidente, se mantendo como a primeira mulher a ocupar um cargo na Mesa desde a 13ª Legislatura (1995-1999). Ficam mantidos também os deputados Duarte Bechir (PSD), como 2º-vice-, e Betinho Coelho (PV), na 3ª-vice-presidência. Os deputados Alencar da Silveira Jr. (PDT) e João Vítor Xavier (Cidadania) foram reeleitos 2º- e 3º-secretários, respectivamente.

### Encolheu

Não bastasse ter ficado menor no plano nacional, Zema viu o seu espaço encolher em Minas. A reeleição de Fuad Noman em Belo Horizonte-MG, fortaleceu o plano do PSD, rival de Zema, de tomar o governo em 2026. O partido tem o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco como opção

### Pacheco

No contexto das discussões internas do PSD mineiro sobre a corrida eleitoral de 2026, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, reforçou seu apoio à possível candidatura do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco ao governo de Minas Gerais.

### Juventude no PL

Apesar do PL não vencer a disputa pelas prefeituras de Belo Horizonte e Fortaleza. Dois nomes surgem com força na legenda do Jair Bolsonaro pela expressiva votação que tiveram. Os jovens Bruno Engler (27 anos) e André Fernandes (27 anos), os dois se unem agora ao lado do Nikolas Ferreira (28 anos) como nomes expressivos do partido liberal.

Apresentador de TV e observador da cena política

**VEM SER #TALENTO INDYU**

**Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.**

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295  
38 98428 9111



Parceria  
Google  
for Education



Política

# Mudança cultural

## ► Comissão de Direitos Humanos aprova Política Nacional de Cuidados

### Da Agência Senado

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) aprovou nesta última quarta-feira (4) o projeto que cria a Política Nacional de Cuidados (PL 5.791/2019), para garantir direitos e promover melhorias nas relações profissionais ou voluntárias de cuidado. O texto engloba desde as famílias até os trabalhadores contratados, e agora segue para a Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

O projeto veio da Câmara dos Deputados e teve relatoria do senador Paulo Paim (PT-RS), que não promoveu alterações. A CDH também aprovou requerimento de urgência. Ele ainda será votado em Plenário depois de passar pela CAS.

Para Paim, a iniciativa busca reorganizar a vi-

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO



Paim aponta que mulheres são sobrecarregadas na distribuição do trabalho de cuidados

são social e cultural do cuidado, inclusive em âmbito familiar. Ele citou que, segundo dados publicados em 2024 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mulheres de-

dicam cerca de 21,3 horas semanais para afazeres domésticos e cuidado de pessoas, enquanto a população masculina investe apenas 11,7 horas.

“A organização social

dos cuidados tem sido distribuída de forma injusta e desigual. Com essa medida, o Brasil dá mais um importante passo no combate às desigualdades estruturais. Caminhamos com

mais vigor rumo à redução de grandes mazelas sociais, como a divisão social do trabalho e os impactos desproporcionais dos cuidados nos grupos em maior situação de vulnerabilidade” disse.

Para isso, o projeto estabelece diretrizes e princípios e prevê um futuro Plano Nacional de Cuidados para implementar a Política por meio de ações, instrumentos, metas e indicadores. O Plano será aplicado de forma descentralizada e articulada entre os entes federativos.

O texto define cuidado como o trabalho necessário à reprodução diária da vida humana, da força de trabalho, da sociedade e da economia e à garantia do bem-estar de todas as pessoas. O tema é tratado no projeto a partir de uma perspectiva “integral e integrada” de políticas públicas, como saúde, educação,

assistência social, esportes, entre outros.

### OBJETIVOS

A Política Nacional de Cuidados tem como objetivo principal promover a mudança cultural sobre a organização social do cuidado, através do reconhecimento, da redistribuição e da redução do trabalho não-remunerado de cuidado — realizado “primordialmente” pelas mulheres.

Como mecanismos para isso, a Política busca incentivar o setor privado a permitir a compatibilização entre o trabalho remunerado e as necessidades de cuidado (incluindo o autocuidado) e responsabilidades familiares. Também vai promover o trabalho decente para trabalhadores remunerados do cuidado, de maneira a enfrentar “a precarização e a exploração do trabalho”.

# Mesa diretora

## ► Chapa de Montes Claros é reeleita para a presidência da ALMG

### Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) realizou reunião especial e eleição para a Mesa Diretora do 2º biênio da 20ª Legislatura (de 1º de fevereiro de 2025 a 31 de janeiro de 2027), nesta quarta-feira (4). Os deputados montes-clarenses Tadeu Martins Lei-



Reunião especial na ALMG para eleição da mesa diretora. Tadeuzinho e Leninha continuam no comando da casa

te (Tadeuzinho) e Marilene Alves de Souza (Leninha) foram reeleitos para presidente e vice-presidente, respectivamente, em chapa única registrada. A composição da mesa traz ainda 2º e vice-presidentes e 01º, 02º e 03º-secretários.

Tadeuzinho recebeu 72 votos favoráveis e nenhum em branco. A eleição ocorreu em votação aberta, com o registro de cada voto no painel eletrô-

nico do Plenário e o resultado registrado em tempo real.

“Errar menos, construir as pautas, discutindo com todos, com os blocos, os parlamentares e, especialmente, fazendo o que é nosso dever. Tentar melhorar a vida dos 21 milhões de mineiros no dia-a-dia”, disse o deputado Tadeuzinho, em coletiva, sobre o próximo mandato.

A deputada Leninha, em nota à imprensa, destacou

que sua recondução à vice-presidência marca um momento histórico. “Sou a primeira mulher a ocupar a 1ª Vice-Presidência da ALMG e a primeira a ser reeleita para esse cargo. Este feito simboliza a quebra de barreiras e o fortalecimento da presença das mulheres e mulheres negras na política mineira”.

Tadeuzinho foi eleito para o primeiro mandato de deputado estadual em 2010 e Leninha, em 2018.



**NOVA**

**104.9**

**FM**

#tonamelhor

**A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR**

**SINTONIZE 104.9**

**MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS**

# Traços & Versos



**Wendell Lessa**  
wendell\_lessa@yahoo.com.br

## Bem-aventurados os pacificadores – Mateus 5.8

As grandes cidades são lugares de contrastes intensos. Em muitas delas, as desigualdades sociais são evidentes, com áreas de grande riqueza convivendo ao lado de comunidades marcadas pela pobreza extrema. A violência, seja física, psicológica ou estrutural, se torna um reflexo da injustiça social e das disparidades econômicas que caracterizam o ambiente urbano. A luta por recursos, o tráfico de drogas, a violência policial, a exclusão social e o preconceito racial são apenas algumas das muitas formas de conflitos que dominam as cidades. A falta de diálogo e a polarização em questões políticas e culturais também contribuem para uma atmosfera de hostilidade que pode ser difícil de enfrentar.

Nesse cenário, a palavra de Jesus sobre ser pacificador ressoa com urgência. Não se trata apenas de um convite para que os cristãos vivam em harmonia uns com os outros, mas para que eles sejam agentes ativos de paz em meio ao caos. O pacificador, segundo o Evangelho, não é alguém passivo que evita conflitos, mas alguém que trabalha ativamente para restaurar a ordem onde há desordem, a justiça onde há opressão e a reconciliação onde há separação.

Ser pacificador implica atuar nas diversas frentes que geram e perpetuam o conflito. Isso pode significar, por exemplo, lutar contra a violência policial em comunidades marginalizadas, ou defender os direitos daqueles que são injustamente tratados devido à sua cor de pele, orientação sexual ou status econômico. Em um nível mais prático, um paci-

ficador pode ser aquele que trabalha para criar espaços de diálogo e compreensão entre diferentes grupos, buscando superar divisões que frequentemente se tornam barreiras para a convivência pacífica.

O pacificador, segundo a visão cristã, não é um simples mediador, mas alguém que busca restaurar as relações quebradas pela injustiça. Para isso, é necessário atuar não apenas nas consequências do conflito, mas também nas suas causas. A boa notícia trazida por Cristo é que a verdadeira paz não é a ausência de conflito, mas a reconciliação dos homens com Deus e uns com os outros. Jesus é o exemplo supremo de pacificador, pois ele veio ao mundo para reconciliar os seres humanos com o Pai, superando a barreira do pecado e da separação. O cristão, como imitador de Cristo, é chamado a fazer o mesmo: restaurar relações, combater a desigualdade e promover um ambiente onde todos possam viver dignamente.

As grandes cidades, com sua diversidade e complexidade, oferecem um terreno fértil para o cristão se envolver em ações pacificadoras. Mas ser um pacificador nas cidades contemporâneas não é tarefa fácil. Em um contexto em que as tensões podem ser exacerbadas pela mídia, onde as políticas públicas muitas vezes falham em atender às necessidades dos mais vulneráveis e onde os preconceitos se perpetuam em todos os níveis, o papel do cristão como pacificador exige coragem e compromisso com a justiça.

Primeiramente, o cristão deve se engajar em um processo de autoconhecimento e reflexão. Ser pacificador começa, muitas vezes, com a paz interior, com a capacidade de reconhecer a própria tendência ao con-

flicto, ao julgamento e à intolerância. Jesus nos desafia a amarmos os nossos inimigos e a orarmos por aqueles que nos perseguem (Mateus 5.44). A paz que Ele oferece não é uma paz superficial, mas uma paz que transforma o coração e os relacionamentos.

Além disso, o cristão deve ser um defensor dos direitos humanos e da dignidade das pessoas, especialmente dos marginalizados e oprimidos. Em uma grande cidade, isso pode significar lutar contra a exploração do trabalho, defender a moradia digna para os sem-teto ou apoiar políticas públicas que promovam a inclusão social e econômica. A paz que Jesus ensina é uma paz ativa que se traduz em ações concretas em favor dos injustiçados.

A prática da paz nas grandes cidades também exige paciência e perseverança. As soluções para os problemas urbanos não vêm rapidamente, e muitas vezes as tentativas de resolver conflitos podem parecer infrutíferas. Contudo, o cristão, como pacificador, não deve se desencorajar diante das dificuldades. Sua missão é trabalhar incansavelmente para que a justiça de Deus se manifeste em cada aspecto da vida urbana.

Jesus promete aos pacificadores que eles serão chamados filhos de Deus. Essa promessa não apenas reforça a importância da paz, mas também nos lembra de que a verdadeira paz vem de Deus. O pacificador é alguém que reflete o caráter de Deus no mundo, alguém que traz a luz da reconciliação e da esperança em um mundo marcado pela escuridão do conflito. O cristão, ao buscar a paz, está participando de uma obra divina que vai além das questões temporais e atinge o plano eterno de Deus para o mundo.



**HOSPITAL DAS CLÍNICAS**  
Dr Mário Ribeiro da Silveira  
Medicina Avançada para todos

**NOSSOS SERVIÇOS:**

- ✓ TOMOGRAFIA
- ✓ ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ✓ ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- ✓ COLONOSCOPIA
- ✓ RAIO-X
- ✓ ECOCARDIOGRAMA
- ✓ ELETROCARDIOGRAMA
- ✓ ULTRASSONOGRAFIA
- ✓ EXAMES LABORATORIAIS
- ✓ SALA DE VACINAS
- ✓ ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- ✓ SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

**NOSSOS ESPECIALISTAS:**

✓ ANESTESIOLOGIA	✓ FERTILIZAÇÃO	✓ ODONTOLOGIA
✓ BUCOMAXILO	✓ FISIOTERAPIA	✓ OFTALMOLOGIA
✓ CARDIOLOGIA	✓ FONOAUDIOLOGIA	✓ ORTOPIEDIA
✓ CIRURGIA GERAL	✓ GASTROENTEROLOGIA	✓ OTORRINOLARINGOLOGIA
✓ CIRURGIA PEDIÁTRICA	✓ GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	✓ PEDIATRIA
✓ CIRURGIA PLÁSTICA	✓ MASTOLOGIA	✓ PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
✓ CLÍNICA GERAL	✓ NEFROLOGIA	✓ PSICOLOGIA
✓ DERMATOLOGIA	✓ NEUROLOGIA	✓ PSIQUIATRIA
✓ ENDOCRINOLOGIA	✓ NUTRIÇÃO	✓ REUMATOLOGIA
		✓ UROLOGIA

**☎ 38 3218 8150**  
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros- MG  
[hcmario ribeiro.com.br](http://hcmario ribeiro.com.br)

# Circulando



**Leo Queiroz**  
queirozleonardo@yahoo.com.br



Em nossa página desta quinta-feira o talentoso músico Antônio Gonçalves que junto com seu pai Elcid Monteiro, seu irmão João Ícaro farão parte do line up musical do Baile Retrô do Carrancas no elegante Carrancas Grill nesta sexta-feira. (foto Léo Queiroz)

## Lançamento primeiro núcleo da ABMCJ no interior do Brasil, em Montes Claros

No último dia 28 de novembro, foi lançado em Montes Claros, no Norte de Minas Gerais, o primeiro núcleo regional da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica (ABMCJ) fora das capitais. O evento, que reuniu mais de 80 mulheres da área jurídica e diversas autoridades, foi liderado pela desembargadora do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Dra. Kárin Liliane de Lima Emerich e Mendonça, presidente da ABMCJ-MG, e pelas advogadas Gracyelle

Almeida Rodrigues Bicalho, Karlla Rodrigues Pinheiro, Fernanda Graciele Pereira Gonçalves e pela mediadora judicial Patricia Afonso Guimarães.

Fundada em 1985 em Belo Horizonte, a ABMCJ é uma organização nacional dedicada ao empoderamento feminino e à igualdade de gênero no Direito. A associação reúne mulheres de diversas áreas jurídicas, como advogadas, magistradas, promotoras e procuradoras, e atua em parceria com a Fédéra-

tion Internationale des Femmes des Carrières Juridiques (FIFCJ), entidade internacional com status consultivo na ONU.

A criação do núcleo no Norte de Minas representa um marco para a região, que possui uma expressiva presença de mulheres atuantes no setor jurídico, reforçando o compromisso com a valorização e o crescimento pessoal e profissional dessas profissionais.



## Baile Retrô no Carrancas Grill nesta sexta-feira

Com quase todos os lugares reservados, o Carrancas Grill se prepara para reviver o melhor dos anos 60, 70 e 80 nesta sexta-feira no tradicional Baile Retrô do Carrancas. As atrações ficam por conta de Bruno Rocha, DJ Arnollds, Rick Swing e o trio Cid Monteiro, João e Antônio. Informações e últimas reservas pelo 2211-1662



Últimas reservas para o Baile Retrô do Carrancas que acontece nesta sexta-feira. (divulgação)

## Último dia para visitar a Bendita Feira: não perca essa experiência única

Hoje, 5 de dezembro, é o último dia para conferir a Bendita Feira, que acontece no restaurante Já Vai Li. Desde a última terça-feira, o evento tem encantado os visitantes com uma atmosfera mágica das festas de fim de ano, marcada pela criatividade e talento dos expositores, carinhosamente chamados de "benditos".

Apelidada de "a feira mais bonita do Brasil", a Bendita Feira oferece uma curadoria especial que reúne arte, moda, acessórios, decoração, gastronomia, plantas e produtos temáticos natalinos.

Mais do que um espaço de compras, o evento é uma celebração do trabalho autoral e do mercado criativo, promovendo um consumo consciente e fortalecendo a economia local.

A feira também é um convite para quem busca uma experiência cultural diferenciada, misturando inovação e tradição em um ambiente acolhedor e inspirador.

Não deixe de visitar a Bendita Feira e aproveitar essa última oportunidade para encontrar presentes únicos. O restaurante Já Vai Li espera por você!



Os alunos do Ensino Médio do colégio Excelência, Paulo André Vieira dos Passos e Pedro Arthur de Moura Vieira premiados com medalhas de prata e bronze na 27ª Olimpíada Mineira de Química. Eles irão representar Minas Gerais na etapa nacional. Desejamos sucesso! (foto divulgação)



As sempre elegantes Analu Jansen e sua mãe Silvia Neves, anfitriãs do Baile Retrô do Carrancas Grill nesta sexta-feira (foto Léo Queiroz)



Em nossa coluna desta quinta-feira o dentista Marcus Fellipe conhecido como Barão das Resinas que vem fazendo maior sucesso em Montes Claros e região (foto Léo Queiroz)



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

**HOSPITAL VETERINÁRIO**  
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte  
hospitalveterinariofunorte-huvet  
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647  
Bairro JK • Montes Claros - MG

## Economia

# Boas oportunidades

► Arte, economia local e conexões na 6ª edição da Bendita Feira

**Adriana Queiroz**

genteideiascomunicacao@gmail.com

Desde a última terça-feira (3), aproximadamente 50 expositores integram a sexta edição da Bendita Feira, realizada no restaurante Já Vai Li, das 16h às 22h. O evento, que reúne arte, design e cultura regional, é coordenado por Viviane Marques Terence e Caico Siufi e segue até esta quinta-feira (5).

Para a organizadora, a missão é fortalecer e projetar o trabalho manual, alimentando o crescimento do empreendedorismo criativo. “Montes Claros é, sem dúvida, um celeiro de arte e cultura. Acreditamos que juntos podemos dar visibilidade que esse movimento merece”, diz Viviane.

A artista plástica montes-clarense Letícia Maria Terence Prates Pitzer expõe pela primeira vez. Ela é formada em design de moda e administração de empresas e trabalha na empresa da família há 12 anos como diretora, a loja Casa Bonita Acabamentos.

“Enxerguei a Bendita Feira como uma oportunidade para as pessoas conhecerem o meu trabalho nas artes plásticas. O meu trabalho traz influências do clássico Barroco para o contexto contemporâneo. Tenho inspiração nos sentimentos líricos do Barroco e nas composi-

ARQUIVO PESSOAL



Daniele Mendes, que cria papelaria personalizada criativa, participa pela segunda vez do evento

ções alegres e simplificadas de Matisse. As minhas representações da figura feminina são sempre contemplativas e delicadas, buscando despertar emoções nos espectadores”, diz Letícia.

Já Daniele Mendes faz papelaria personalizada criativa, e esta é a segunda vez que participa da

feira. “Sempre acompanhei o evento e admirei como eles valorizam o empreendedorismo criativo e reúnem tanta gente talentosa. Para mim, é uma grande oportunidade de mostrar meu trabalho para um público novo, aprender com outros expositores e criar conexões que podem levar

meu negócio a outro nível”, diz a empreendedora.

Participar da Bendita Feira desde a sua segunda edição tem sido uma experiência transformadora para Alessandra Bicalho Noronha Caldeira.

“Como fundadora da Ascender, que produz velas e aromatizadores, ve-

jo a feira como uma grande oportunidade de networking, onde conheço outros expositores, parceiros e clientes que valorizam o trabalho criativo e artesanal. É incrível ver como a Bendita cresceu ao longo dos anos, e me sinto honrada por crescer com ela. Além disso, a feira representa um espa-

ço único para o empreendedorismo criativo na nossa região, fomentando a inovação e o talento local. Cada edição é uma celebração de oportunidades e de realização profissional, e é sempre uma satisfação enorme fazer parte desta história”, diz.

### BONS NEGÓCIOS

E a Bendita Feira não se limita aos dias de exposição. Os negócios gerados nesses dias continuam para além da feira. “A visibilidade do nosso trabalho no evento faz com que os frutos sejam colhidos o tempo todo, gerando bons negócios ao longo do ano”, revela Alessandra.

Paula Lima é proprietária da Mis Design de Miçangas e diz que tem sido uma honra participar desse movimento de cultura norte-mineira, que vem ganhando, a cada edição, mais espaço em nossa cidade.

“A Bendita me permitiu ser vista como artesã e microempreendedora, abrindo caminhos para meu negócio, aqui e em outras cidades. A riqueza do norte de Minas merece ser apreciada mais e mais, e creio que a Bendita tem feito isso com muito cuidado. Essa é a terceira vez que participo”, declara.

### ► SERVIÇO

SERVIÇO

6ª Bendita Feira.

Local: Restaurante Já Vai Li – rua Dep. Antônio Pimenta, n.º 183,

Horário: 16h às 22h

**impar**

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482  
(38) 9.9878-2735